



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL

SECTOR DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

A ministra Angolana da Educação, S. Exa. Dra. Luísa Grilo, presidiu hoje, em Lisboa, a partir da sede do Secretariado Executivo da CPLP, à II Reunião Extraordinária dos Ministros da Educação da referida organização, que decorreu de modo virtual e presencial.

Durante a reunião, foi feito um balanço sobre os últimos dois anos do sector da Educação nos diferentes países da organização e aprovado um plano que assenta em três grandes eixos, que balizarão o programa de acção a ser executado no próximo biénio.

O primeiro desses eixos, é a criação de um programa estratégico de cooperação multilateral no sector da Educação, entre os países membros da CPLP, para vigorar até 2026 e que abrange áreas como a alfabetização e educação de adultos, a promoção da língua portuguesa nos sistemas educativos e a criação de um portal da Educação aberto a todos os Estados que fazem parte da organização.

O segundo eixo aponta para a implementação de uma estratégia assente numa educação inclusiva, enquanto o terceiro prevê a criação de escolas amigas da CPLP. Ambos têm como objectivo o aumento do índice de escolaridade, bem como a qualidade do ensino.

Durante a reunião, foi ainda realizada uma mesa-redonda denominada “A educação no contexto de emergência” e que teve por objectivo promover a troca de experiências que o sector viveu com a pandemia da Covid-19, de modo a prevenir eventuais constrangimentos futuros provocados por situações semelhantes.

Na reunião, foi ainda feito um ponto de situação sobre a cooperação que a CPLP mantém com a Unesco, tendo sido sublinhada a existência de um programa que visa a melhoria da capacitação dos professores e, também, permitir uma maior facilidade na mobilidade dos estudantes.

Para a ministra angolana, o facto de a UNESCO se ter disponibilizado para trabalhar e ir buscar parceiros e se ter manifestado ainda para disponibilizar especialistas para participarem no domínio dos currículos, já é uma "contribuição importante".

Por isso, a ministra considerou que o aspecto mais importante foi "a junção de sinergias", de entre "as internas, primeiro, dos Estados-membros", mas também as outras, com a UNESCO, por exemplo.

Além disso, sublinhou a vontade que existe, quer do ponto de vista das autoridades políticas, como dos ministros da Educação, de tornar a comunidade visível, não apenas nos nove países, mas também ao nível internacional.

Nesta reunião, S. Exa. Ministra Luísa Grilo esteve acompanhada por S. Exa. Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Dr. Domingos Vieira Lopes, e pelo Secretário Executivo da CPLP, S. Exa. Embaixador Zacarias da Costa e da Directora-Geral Adjunta da Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Dra. Stefania Giannini.

Os nove Estados-membros da CPLP são Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 31 de Março 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053

